

## A FALSA CORTESIA NO DEBATE POLÍTICO TELEVISIVO

Ione Vier Dalinghaus (UFMS/CPAQ)

A cortesia linguística é conceituada como um conjunto de estratégias verbais de proteção e de valorização da imagem do interlocutor. O uso dessas estratégias regula a relação interpessoal e favorece a harmonia nas interações face a face. No entanto, em interações conflituosas como o debate político, os candidatos se utilizam de procedimentos corteses no intuito de mascarar ameaças à face do adversário ou para provocá-lo, tendo como verdadeiro propósito o cotejo da própria imagem e o voto do público telespectador. Trata-se da denominada *cortesia aparente* ou *falsa cortesia* que pode expor ao ridículo o candidato oponente e, dessa forma, promover um espetáculo midiático, no intuito de conquistar o apoio da audiência e promover a imagem do enunciador. Neste trabalho, pretendemos mostrar algumas das manifestações de cortesia aparente utilizadas pelos presidentiáveis Dilma Rousseff, candidata à reeleição pelo PT – Partido dos Trabalhadores – e Aécio Neves, candidato do PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira, durante o debate político televisivo realizado nos estúdios do SBT – Sistema Brasileiro de Televisão, no dia 16 de outubro de 2014. A análise completa dos procedimentos corteses e descorteses do referido programa televisivo integra nossa pesquisa de doutorado a ser defendida em 2016 e o recorte que apresentaremos está ancorado, especialmente, na teoria da cortesia de Brown & Levinson (1987), posteriormente ampliada por Kerbrat-Orecchioni (2006; 2014) e outros linguistas. Acredita-se, assim, que esta breve análise possa contribuir no sentido de instigar outros pesquisadores a novos estudos focados nas estratégias de cortesia/descortesia.

**Palavras-chave:** Cortesia. Descortesia. Debate político.

